

PESQUISA

Brasil fica na lanterna do crescimento da A. Latina

SÃO PAULO

O crescimento econômico na América Latina, em 2006, foi maior do que o esperado, no início do ano passado, registrando 5,3%, em comparação com 4,5% em 2005. A Venezuela foi o que teve o melhor desempenho, com alta do Produto Interno Bruto (PIB) de 10,3% em 2006. Argentina, Peru e Colômbia vêm em seguida com taxas de crescimento de 8,5%, 8,0% e 6,8%, respectivamente. México e Chile apresentaram uma expansão de 4,8% e 4,0%. E o pior desempenho foi o do Brasil — a maior economia da região — com um crescimento de 3,7%. O crescimento foi de aproximadamente 5% na América Central, e perto de 7% no Caribe, informou o estudo divulgado pela Mood's.

A inflação na região foi contida graças a uma considerável e persistente disciplina monetária. Nos países dotados de instituições monetárias independentes, a inflação é controlada e está se reduzindo. As exceções são Argentina e Venezuela, países que não têm independência monetária. Nestas nações, a inflação não diminuiu.

Uma desaceleração da expansão econômica reduziu as pressões dos preços na maior parte da América Latina, enquanto a inflação declinou, de 12% em 2002, para 6% em 2005, e abaixo de 5% no ano passado.